



Itália e a Região Vêneto



Vista aérea de Veneza



Ueré e Fiammetta em Veneza

Veneza é a capital da região Vêneto, na Itália. A cidade surgiu sobre uma lagoa e foi declarada Patrimônio da Humanidade pela UNESCO. Veneza desenvolve-se em 118 ilhotas ligadas por 354 pontes e dividida por 177 canais.

O centro pode ser considerado a Praça São Marco, por definição, a única praça da cidade (os outros são denominados campos). Um outro símbolo da cidade é a ponte de Rialto, que se identifica pelos bares típicos.

Veneza nasceu como consequência do fluxo de refugiados que, abandonando as planícies com a ameaça de invasão dos longobardos (do norte da Itália) em 568 DC, refugiaram-se nas ilhotas lagunares. A lagoa representou uma barreira defensiva natural que permitiu à população refugiada criar uma cidade. Para protegê-la das águas do mar, os venezianos pensaram em construir as casas, igrejas, o porto e os monumentos sobre palafitas, que são enormes palanques de madeira colocados, um a um, no fundo da lagoa. E tinham razão! Com o passar dos séculos Veneza, com suas ruazinhas, igrejas, pontes, pequenas praças, belas casas, gôndolas, canais, pórticos, estátuas e sacadas tornase uma das cidades mais fascinantes do mundo.

Veneza é uma das cidades-estado que formaram a República Marinare. O chefe de governo era o Doge (do latim dux). No auge da sua potência, Veneza controlava grande parte da costa do mar Adriático, muitas ilhas do mar Egeu (inclusive Creta) e estava entre as principais forças comerciais no Oriente Médio. Veneza foi a maior potência mercantil do período medieval e tornou-se uma República.

Como cidade-estado foi chamada de “Sereníssima”, ou seja, a cidade mais serena para o desenvolvimento tranquilo de todos os aspectos de vida. Hoje, este termo pode ser traduzido como “sustentável”.



Piazza San Marco



Casa sobre palafitas



Ponte di Rialto

Ueré e Fiammetta em Veneza



“Imagens cedidas pela Prefeitura de Veneza - Comunicação Social”

• OPEN CITY EDITIONS •



THE OPEN CITY

Coleção Ueré
• OPEN CITY EDITIONS •

Ilustração: Carlos Aguiar - Texto: Fernando Aguiar, Lídia Rita e Jeremy Ridian